

**SÍNTESE DA REUNIÃO DE CONSELHO GERAL DE 6 DE MAIO DE 2015**

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto um: Aprovação do Relatório de Contas de Gerência;-----

Ponto dois: Análise da evolução dos resultados escolares;-----

Ponto três: Reflexão relativa ao processo de avaliação externa;-----

Síntese das Deliberações

A efetivação de transferência de verbas de apoio à execução do PAA implica a sua prévia aprovação por parte da Câmara. A proposta deve ser enviada atempadamente. Verifica-se a necessidade de se elaborar o plano anual de atividades mais cedo a partir do próximo ano, devido à aplicação do POC Educação que exige uma definição mais rigorosa do custo de cada atividade. De futuro, a aprovação do PAAA deverá ser antecipada para julho para que o planeamento orçamental possa ser feito de forma mais detalhada e rigorosa;

A falta de conhecimento e compreensão de que as receitas arrecadadas não estão imediatamente disponíveis continua a criar constrangimentos, nomeadamente aquando das visitas de estudo, pois com o cumprimento das leis vigentes, aquando da requisição de qualquer material ou serviço, a verba tem que estar devidamente cabimentada e disponível para pagamento (lei do compromisso) o que, na prática, demora sensivelmente dois meses. Existe a necessidade de consciencializar todos os intervenientes para aquela realidade tendo-se concluído pelo reforço de informação e pela criação de um guião de procedimentos detalhado que deverá ser facultado a todas as escolas do Agrupamento;

A partir de 1 de setembro de 2015, a Autarquia não assumirá as atividades de enriquecimento curricular como entidade promotora., sendo entendimento da Câmara que esta competência deve passar para os diretores dos agrupamentos. Falta ainda a Assembleia Municipal aprovar esta posição;

A nível das reparações e manutenção das escolas no próximo ano, haverá protocolos com os diretores sendo os respetivos agrupamentos dotados de verbas para pequenos arranjos e manutenção. Estes protocolos irão vigorar durante todo o mandato do executivo camarário, tendo sido já aprovados pela assembleia municipal;

O Relatório de Contas de Gerência demonstra o aumento de alunos subsidiados pelos Serviços de Ação Social Escolar, sendo que os suplementos para os alunos mais carenciados são subsidiados pela autarquia no pré-escolar e no 1º ciclo; no 2º e 3º ciclos canalizam-se verbas do orçamento privativo para este efeito, tal como é recomendação deste órgão;

As necessidades de alunos carenciados foram também minimizadas através de donativos voluntários em géneros de fornecedores e de outros elementos da comunidade educativa; As receitas do bufete e da papelaria sofreram diminuição;

**SÍNTESE DA REUNIÃO DE CONSELHO GERAL DE 6 DE MAIO DE 2015**

O esforço de contenção de custos deu resultados positivos do lado da despesa e tem que ser contínuo como, por exemplo, nos gastos de energia, água e papel a nível dos vários ciclos;

A leitura do relatório por parte do Conselho Geral permitiu a verificação de que tinham sido tidas em boa conta as recomendações deste órgão aprovadas na reunião de 11 de dezembro, nomeadamente, o cumprimento da orientação relativa às prioridades definidas tendo em conta os objetivos do Projeto Educativo;

O relatório de contas de gerência foi ratificado com inclusão de uma tomada de posição dos representantes da Câmara Municipal de Sintra, considerando o desequilíbrio valorativo com referência ao cumprimento das obrigações assumidas pela Autarquia e pela Tutela, que é dado no documento, que ficou devidamente lavrada em ata.

Dado o adiantado da hora foi agendada nova reunião para conclusão da Ordem de Trabalhos.

Pelo Conselho Geral

A Presidente

Manuela Rebelo